

DEMONSTRATIVO DA QUALIDADE DA ÁGUA DISTRIBUIDA PELO SAMAE

MÊS E ANO DE REFERÊNCIA: Novembro/2016

Turbidez - São partículas sólidas em suspensão na água	ETA 1	ETA 2	ETA 3
Nº de amostras realizadas pós-filtração	353	336	8
Nº de amostras realizadas na saída do tratamento	353	336	12
Nº de amostras realizadas no sistema de distribuição	30	40	10
Nº de amostras fora do padrão (superior a 5,0 uT ⁽¹⁾) na saída do tratamento	0	0	0
Nº de amostras fora do padrão (superior a 5,0 uT ⁽¹⁾) no sistema de distribuição	0	2	0
Turbidez média mensal pós-filtração (uT ⁽¹⁾)	0,86	0,31	0,39
Turbidez média mensal na saída do tratamento (uT ⁽¹⁾)	0,76	0,52	0,19
Turbidez máxima mensal registrada na saída do tratamento (uT ⁽¹⁾)	3,63	1,75	0,36
Cor - São partículas finamente dissolvidas na água	ETA 1	ETA 2	ETA 3
Nº de amostras realizadas na saída do tratamento	353	336	12
Nº de amostras realizadas no sistema de distribuição	30	40	10
Nº de amostras fora do padrão (superior a 15 uH ⁽²⁾) na saída do tratamento	0	0	0
Nº de amostras fora do padrão (superior a 15 uH ⁽²⁾) no sistema de distribuição	0	2	0
Cor média mensal na saída do tratamento (uH ⁽²⁾)	4,03	2,6	1,97
Cor máxima mensal registrada na saída do tratamento (uH ⁽²⁾)	12,6	12,5	3,60
pH - Indicador de acidez da água	ETA 1	ETA 2	ETA 3
Nº de amostras realizadas na saída do tratamento	353	336	12
pH médio mensal na saída do tratamento	7,20	7,0	6,87
Cloro residual livre - Responsável pela desinfecção da água	ETA 1	ETA 2	ETA 3
Nº de amostras realizadas na saída do tratamento	353	336	12
Nº de amostras realizadas no sistema de distribuição	30	40	10
Nº de amostras fora do padrão (inferior a 0,2 ou superior a 2,0 mg/L ⁽⁴⁾) na saída do tratamento	4	1	2
Nº de amostras fora do padrão (inferior a 0,2 ou superior a 2,0 mg/L ⁽⁴⁾) no sistema de distribuição	0	0	3
Cloro residual livre médio mensal na saída do tratamento (mg/L ⁽⁴⁾)	1,24	1,10	1,00
Cloro residual livre mínimo registrado na saída do tratamento (mg/L ⁽⁴⁾)	0,16	0,40	0,05
Coliformes totais - Indicador de eficiência de tratamento (VMP⁽³⁾: apenas uma amostra no mês poderá apresentar resultado positivo)	ETA 1	ETA 2	ETA 3
Nº de amostras realizadas na saída do tratamento	11	10	11
Nº de amostras realizadas no sistema de distribuição	32	40	11
Nº de amostras com resultado positivo em 100 mL ⁽⁵⁾ na saída do tratamento	1	0	3
Nº de amostras com resultado positivo em 100 mL ⁽⁵⁾ no sistema de distribuição	2	0	1
Coliformes Termotolerantes (Escherichia coli) - Indicador de contaminação fecal (VMP⁽³⁾: ausência em 100 mL⁽⁵⁾)	ETA 1	ETA 2	ETA 3
Nº de amostras realizadas na saída do tratamento	11	10	11
Nº de amostras realizadas no sistema de distribuição	32	40	11
Nº de amostras com resultado positivo em 100 mL ⁽⁵⁾ na saída do tratamento	0	0	3
Nº de amostras com resultado positivo em 100 mL ⁽⁵⁾ no sistema de distribuição	0	0	1
Bactérias heterotróficas - Indicador da população bacteriana em geral	ETA 1	ETA 2	ETA 3
Nº de amostras realizadas no sistema de distribuição	10	15	10
Nº de amostras com mais de 500 ufc ⁽⁶⁾ /mL ⁽⁵⁾ no sistema de distribuição	0	0	1
Fluoretos (flúor) - Utilizado na água para prevenir cárie dentária	ETA 1	ETA 2	ETA 3
Nº de amostras realizadas na saída do tratamento	353	336	7
Nº de amostras fora do padrão (superior a 1,5 mg/L ⁽⁴⁾) na saída do tratamento	1	0	0
Fluoreto médio mensal na saída do tratamento (mg/L ⁽⁴⁾)	0,67	0,84	0,55
Fluoreto máximo mensal registrado na saída do tratamento (mg/L ⁽⁴⁾)	1,58	1,30	0,84

SIMBOLOGIA: ETA – Estação de Tratamento de água.

- (1) Unidade de Turbidez
- (2) Unidade Hazen
- (3) Valor Máximo Permitido
- (4) Miligrama por Litro
- (5) Mililitro
- (6) Unidade Formadora de Colônia